

## **REQUERIMENTO Nº      , DE 2017**

Requeiro, nos termos do art. 93, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR), para discutir a transposição do rio Tocantins para o rio São Francisco.

Como convidados, indicamos:

- Secretário de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional (MI);
- Representante da Agência Nacional de Águas (ANA);
- Representante da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF);
- Representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA);
- Representante do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH);
- Representante da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH);
- Dr. Sérgio Koide – Professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UnB).
- Dr. Hypérides Macêdo – Engenheiro Civil, Professor e Consultor na área de Recursos Hídricos.



## JUSTIFICAÇÃO

A questão da escassez de água no Brasil foi tratada durante muitas décadas como um tema de menor importância pelo meio político. Em particular, a ideia de transpor águas da bacia hidrográfica do rio Tocantins para a do rio São Francisco é aventada há mais de três décadas, porém, pouco se avançou quanto a estudos concretos sobre as reais perspectivas técnicas, econômicas e ambientais para sua implantação.

Penso que não há momento mais apropriado para debatermos essa transposição. Nos últimos anos o São Francisco tem enfrentado condições hidrológicas adversas. A título de exemplificação, a vazão defluente mínima no reservatório de Sobradinho em 2013 era de 1.300m<sup>3</sup>/s, e em 2017 caiu para 600m<sup>3</sup>/s, mediante autorização da ANA e do IBAMA. Portanto, hoje temos menos da metade da vazão mínima inicial fluindo a jusante de Sobradinho.

A abundância hídrica da bacia do rio Tocantins pode ser a salvação para a agonizante situação do rio São Francisco. A transposição poderia complementar de modo permanente o suprimento de água das populações às margens do Velho Chico e também das comunidades em regiões áridas ao longo do canal de transposição. Trata-se de um projeto estruturante que pode transformar a realidade de quase 400 municípios.

É de suma importância aprofundar esta discussão. Precisamos agir tempestivamente na busca da segurança hídrica que garanta condições dignas de sobrevivência aos cidadãos e aos ecossistemas nordestinos. Podemos interferir de modo positivo no equilíbrio ecológico, reverter o



processo de desertificação em curso no semiárido nordestino, combater a “indústria da seca”. Para tanto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão,

Senador ELMANO FÉRRER

